



Seminário; RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E GESTÃO METROPOLITANA - NOVOS DESAFIOS

Painel: ASPECTOS SETORIAIS

Palestra: O CONTROLE DE VETORES E ZONOSES

Delsio Natal

FSP/USP – Núcleo de Controle de Vetores e Zoonoses - IE
natal@usp.br

Animais - área urbana



Animais domésticos: cão, gato, pássaro, galinha, boi, cavalo, porco, etc.

Animais domiciliados / sinantrópicos: abelha, aranha, barata, carrapato, escorpião, formiga, lacraia, morcego, mosca, mosquito, pombo, pulga, rato, taturana, vespa, etc.

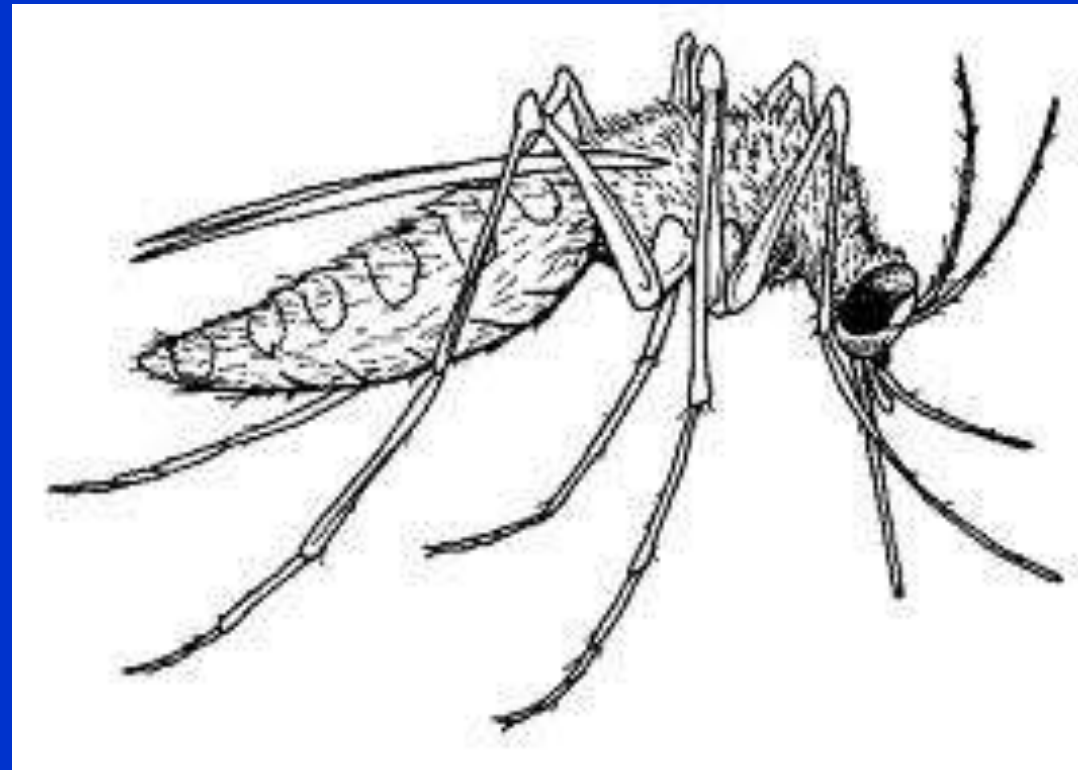
Animais silvestres: introduzidos / em migração, etc.



Animais - área urbana



Mosquitos
urbanos
como exemplos de
desafios





Aedes aegypti



Mosquitos
urbanos

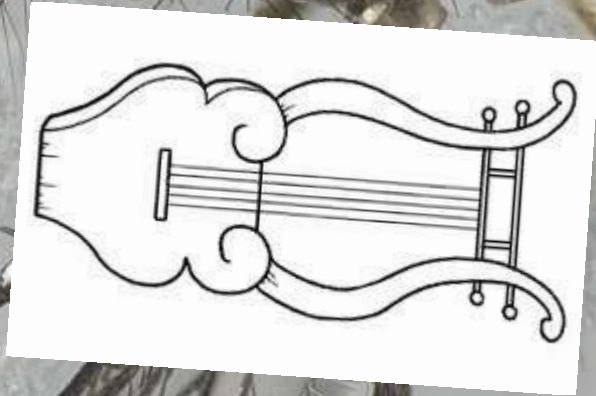
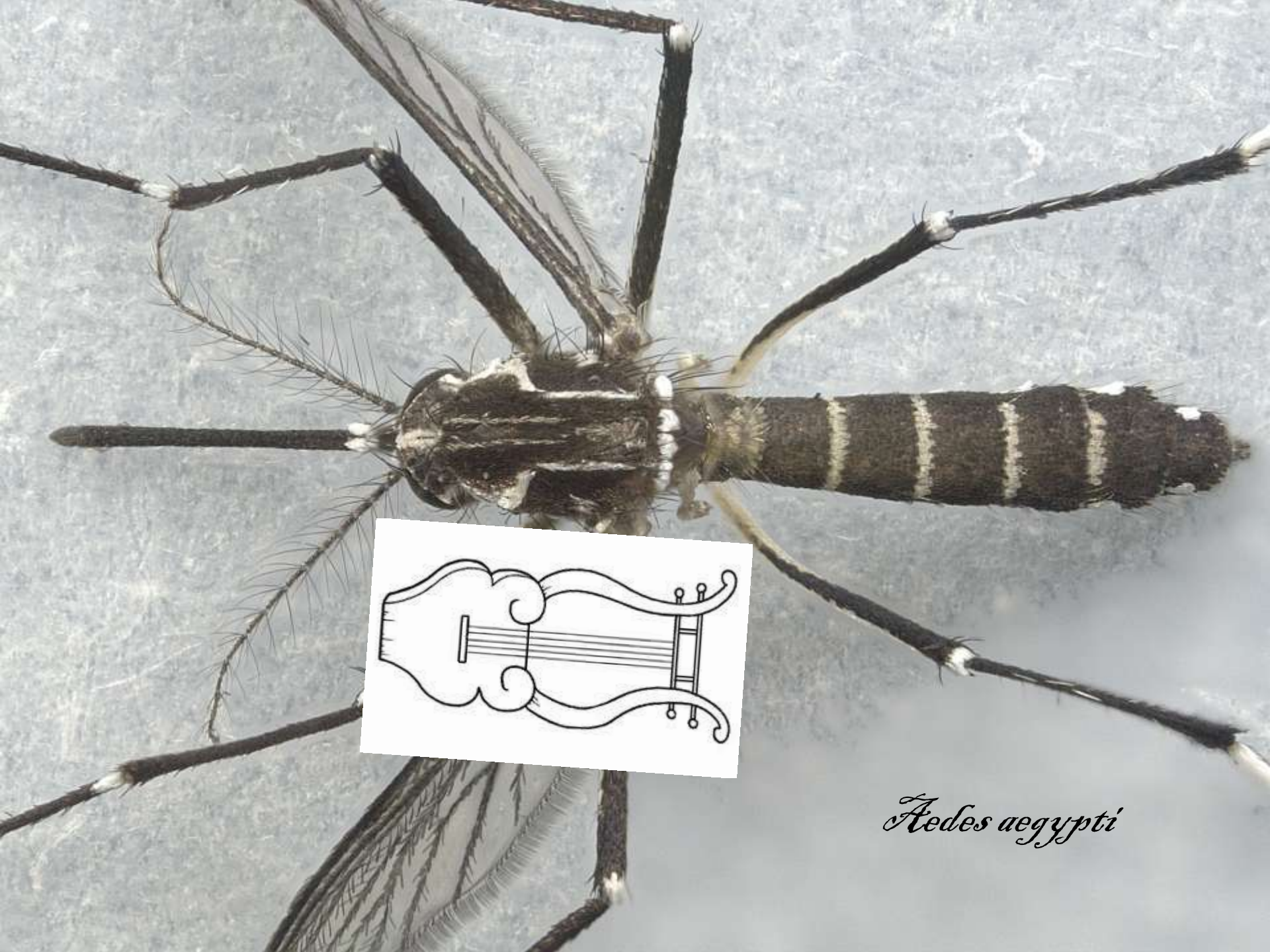
Aedes albopictus



Culex quinquefasciatus



Essas espécies exigem atenção da Saúde Pública

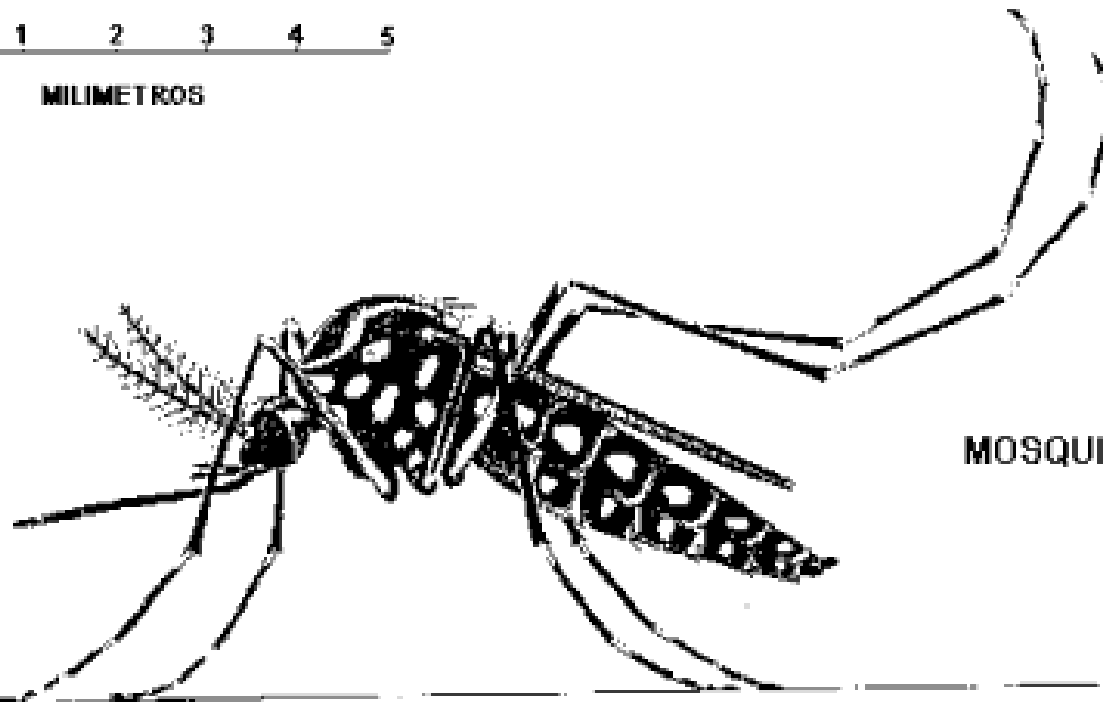


Aedes aegypti

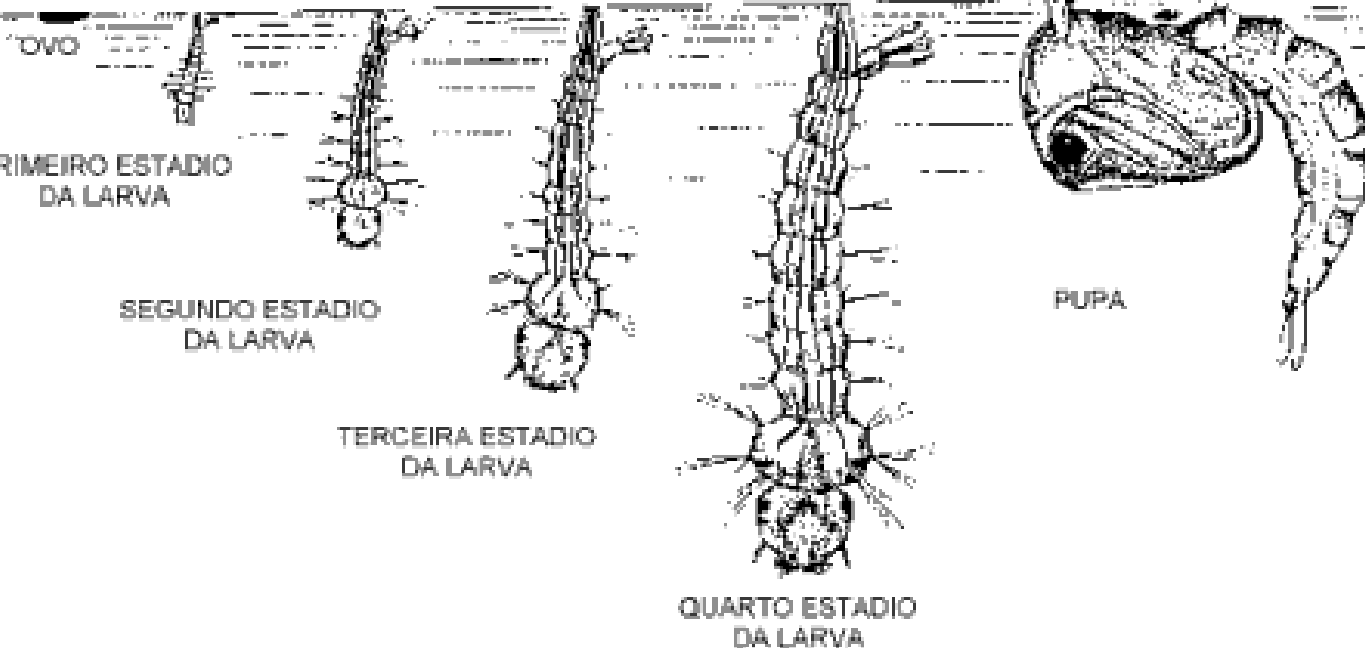
Aedes aegypti
Ciclo

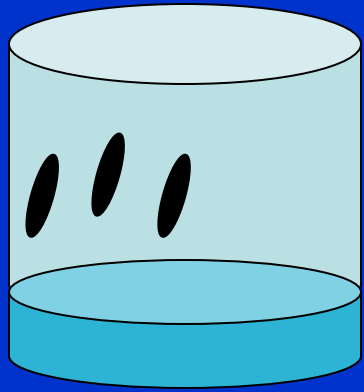
0 1 2 3 4 5

MILIMETROS

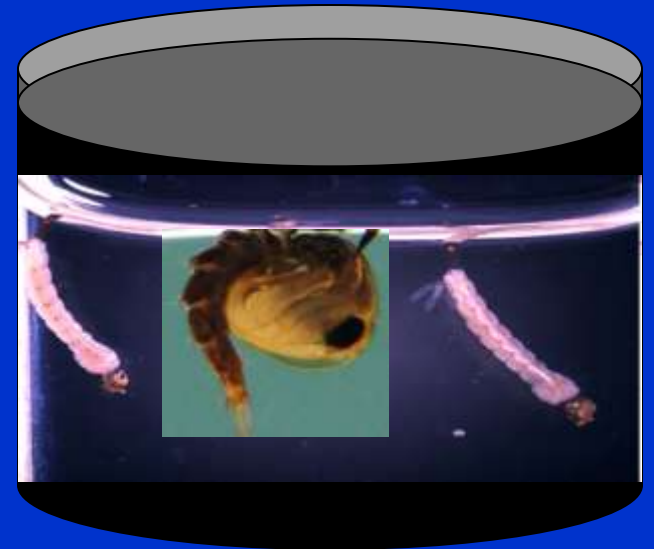


MOSQUITO ADULTO





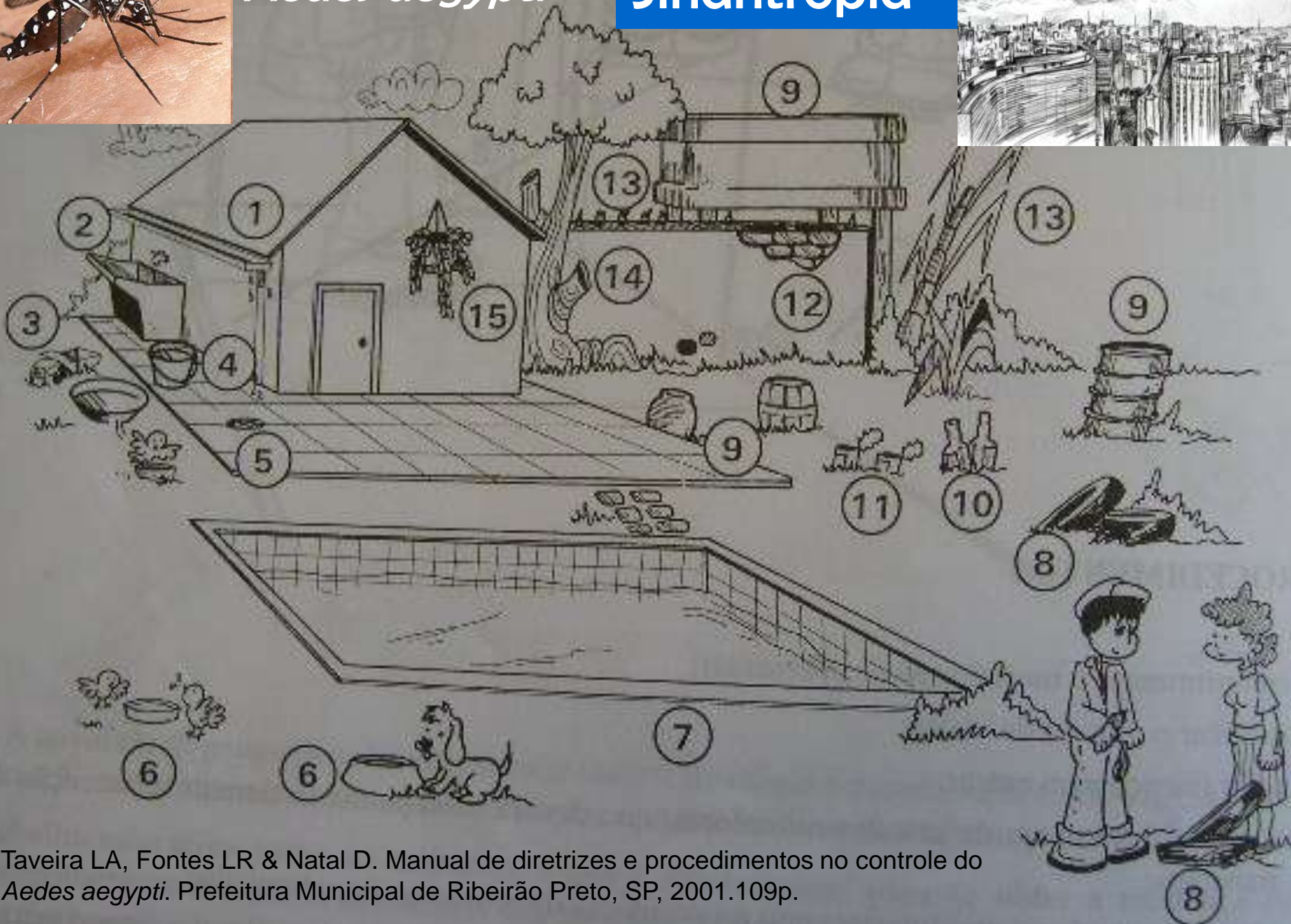
Aedes aegypti
Ciclo





Aedes aegypti

Sinantropia



Taveira LA, Fontes LR & Natal D. Manual de diretrizes e procedimentos no controle do *Aedes aegypti*. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, SP, 2001.109p.



Aedes aegypti



Fatores que contribuem para a proliferação e que aumentam o risco de epidemias de dengue

Sinantropia da espécie

Condições climáticas

Densidade humana

Plantas ornamentais

Construção civil

Produção de artefatos

Educação

Resíduos sólidos

Abastecimento de água







CARNE E OSSINHOS

Carne y Huesos

Nova Sustentabilidade

GRANDS
Cães e Gatos

Se

de Yucca
de Yucca

imento Completo
para Cães Adultos
(Perros)

Nova Embalagem!
Nova Fórmulação

CARNE E OSSINHOS













Culex quinquefasciatus







Culex quinquefasciatus



Fatores que contribuem para a proliferação gerando situação de incômodo

Sinantropia da espécie

Macrófitas

Densidade humana

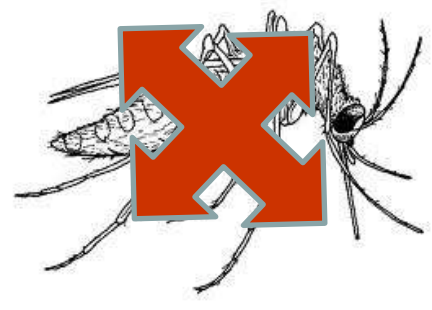
Condições climáticas

Drenagem

Resíduos sólidos

Efluentes domésticos

Efluentes industriais



CONTROLE

Fundamenta-se geralmente no combate direto aos mosquitos com inseticidas químicos ou bacterianos

As aplicações são feitas em períodos de elevada infestação (incômodo – *Culex*) ou de transmissão de patógenos (dengue – *Aedes*)

O combate aos mosquitos tem sido feito sobre os efeitos e não sobre as causas



Combate ao *Culex quinquefasciatus*
no canal do rio Pinheiros



Um exemplo























PULVERIZAÇÃO PONTUAL PARA CONTROLE DE
MOSQUITOS ADULTOS



APLICAÇÃO DE LARVICIDA BIOLÓGICO
PARA CONTROLE DE LARVAS



APLICAÇÃO DE LARVICIDA BIOLÓGICO
PARA CONTROLE DE LARVAS



APLICAÇÃO DE LARVICIDA BIOLÓGICO
PARA CONTROLE DE LARVAS

Desafios

Aos Planejadores Urbanos - reconhecer os riscos associados aos animais sinantrópicos e incorporar estratégias preventivas em seus projetos.

Aos Planos Diretores dos Municípios - contemplar as interfaces entre saneamento e saúde.

Aos Legisladores - agregar emendas junto à Lei do Saneamento que incorporem itens sobre sinantrópicos e zoonoses.

À Sociedade em Geral, sobretudo à Educação - fortalecer o debate sobre a qualidade urbana em sua forma sustentada.

Aos Gestores do Ambiente - fortalecer os laços com o Programa de Saúde da Família recorrendo-se à força dos agentes comunitários.

Às Escolas de Engenharia – Introduzir em suas graduações temas sobre alterações ambientais e impactos sobre os sinantrópicos.





As "pragas urbanas" proliferam devido às perturbações do meio geradas pelo homem. Somente a busca de um novo equilíbrio ambiental evitará a proliferação dos sinantrópicos garantindo a qualidade de vida e saúde.

